

Relatório Mensuração T2 e T3

Projeto CAC - Cafeicultura de Rondônia



Março - 2019

SEBRAE

2019. © Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação aos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Informações e contatos

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
Unidade de Gestão Estratégica – UGE
Av. Campos Sales, 3421 - Olaria, Porto Velho - RO, 76804-356.
Telefone: 0800 570 0800
Site: www.ro.sebrae.com.br

Diretor Superintendente

Daniel Pereira

Diretor Técnico

Samuel Silva de Almeida

Diretor de Administração e Finanças

Carlos Berti Niemeyer

Unidade de Gestão Estratégica - UGE

Gerente

Arimaldo Brasil Amaral Júnior

Equipe Técnica:

Tuannyh Rozeira Haverroth
Maria Tereza de Oliveira Maragon
Samir Alves Valle
Rita de Cássia Ferreira Dantas (Estagiária)
Elane Gomes Ferreira (Estagiária)
Lizandra Ferreira da Costa (Estagiária)

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 O PROJETO.....	5
3 A PESQUISA	7
3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA	7
4 RESULTADO	8
4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO	8
4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO	9
5. CONSIDERAÇÕES DOS PRODUTORES	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	11
ANEXO I	12

1 APRESENTAÇÃO

Os Projetos de Atendimento Coletivo são avaliados por seu desempenho, satisfação do público-alvo, impacto das ações realizadas e resultados obtidos. A mensuração de resultados tem a finalidade de aferir o grau de consecução dos resultados previstos no projeto e proporcionar o conhecimento necessário ao seu aperfeiçoamento. Seu escopo é bem delimitado, pois busca mensurar o grau de obtenção ou alcance dos resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto. Visa mensurar por meio de pesquisas a consecução dos resultados programados nos projetos, ou seja, conhecer em que medida a transformação pretendida no público-alvo foi ou está sendo alcançada.

A mensuração é o processo de verificação do grau de alcance dos resultados de um projeto de forma a conhecer a evolução dos indicadores de resultados previamente pactuados entre as partes interessadas do projeto. Neste documento está apresentado o relatório final da **Pesquisa de Mensuração de Resultados do Projeto CAC – Cafeicultura de Rondônia (T2 e T3)**.

2 O PROJETO

O Sebrae Rondônia desenvolve, desde 2016, com empresários produtores de café na região de Cacoal o projeto CAC – Cafeicultura de Rondônia. O objetivo do projeto é **"Apoiar o desenvolvimento da cafeicultura rondoniense com foco na melhoria da qualidade, produtividade e na gestão da atividade cafeeira, visando a elevação da margem de ganhos na comercialização e a sustentabilidade dos empreendimentos rurais"**.

O projeto tem como público-alvo 300 (trezentos) micro e pequenos produtores de café no estado, com propriedades e plantações localizadas nos municípios de Cacoal, Ministro Andreazza, Alvorada D' Oeste, Alto Alegre dos Parecis, Nova Brasília D'Oeste, São Miguel do Guaporé e Alta Floresta D'Oeste.

O foco estratégico do projeto é:

1. A sustentabilidade ambiental nestas propriedades;
2. A melhoria da qualidade física e sensorial do café;
3. A melhoria da gestão da propriedade e da atividade cafeeira;
4. O fortalecimento e promoção da marca do café de Rondônia.

O atendimento através do projeto inclui a realização de capacitações (cursos, palestras, consultorias) direcionadas a aumentar a competitividade destas empresas. Os resultados esperados serão medidos por ferramentas específicas, incluindo o questionário aplicado nesta mensuração. O resultado três será medido através da participação dos produtores de café no Concurso Rondoniense de Qualidade do Café, sendo que será considerado café especial somente aquele produtor que obtiver o mínimo de 80 pontos.

Como resultados a serem alcançados até dezembro de 2018 o projeto pretende:

Resultado 1 - Obter - Ferramentas básicas de gestão implementadas - % de Empresas - Ter 90% dos produtores aplicando Pelo menos um controle gerencial na atividade cafeeira, sendo 20% até 2016, 45% em 2017, 60% em 2018 e 90% em 2019.
30/11/2016 - 20,00 - % de Empresas
30/11/2017 - 45,00 - % de Empresas
31/12/2018 - 60,00 - % de Empresas
20/12/2019 - 90,00 - % de Empresas
Resultado 2 - Aumentar - Produtividade - sacas/ha(média de 2 anos) - Obter um incremento da produtividade média dos produtores assistidos em pelo menos 50% da produtividade atual do estado, sendo 10% até junho de 2017, 20% em junho de 2018 e 50% no período 2016-2019.
30/06/2017 - 10,00 - sacas/ha(média de 2 anos)
31/12/2018 - 20,00 - sacas/ha(média de 2 anos)
20/12/2019 - 50,00 - sacas/ha(média de 2 anos)
Resultado 3 - Obter - Participação de cafés especiais na produção regional - % - Ter 5% do número de produtores produzindo cafés especiais até novembro de 2019, sendo 3% em 2017; 4% em 2018 e 5% em 2019
30/11/2017 - 6,00 - %
31/12/2018 - 4,00 - %
20/12/2019 - 5,00 - %

Tabela 1: Indicadores definidos.

Fonte: SGE,2019.

ANO DE REFERÊNCIA	2015	2016	2017	2018	2019
Medição	T0	T1	T2	T3	TF
Ano da coleta	Mensuração em junho de 2017	Mensuração em junho de 2017	Mensuração em janeiro 2018	Mensuração em março 2019	Mensuração em março 2020

Tabela 2: Mensurações
Fonte: UGE, 2019.

3 A PESQUISA

A pesquisa tem o objetivo de aferir o grau de consecução de um conjunto de resultados previstos no projeto de atendimento CAC – CAFEICULTURA DE RONDÔNIA no ano de 2018, e o desempenho do projeto na percepção do seu público alvo.

Para a consecução de seu objetivo, as seguintes iniciativas foram tomadas:

1. Medir os resultados previstos, explicitados e pactuados no projeto em 2018;
2. Medir a percepção do público alvo quanto à satisfação, à aplicabilidade e à efetividade do projeto em 2018;

A operacionalização da mesma cumpriu a seguinte metodologia:

ESTRUTURA TÉCNICA DA PESQUISA DE CAMPO	
DEFINIÇÕES	FRENTE ÚNICA
Tipo de pesquisa	Qualitativa
Foco dos Dados:	Coleta de dados com empresários
Alvo das coletas:	Agroindústrias participantes do projeto CAC – CAFEICULTURA DE RONDÔNIA
Forma de coleta:	Primária, telefone
Universo da pesquisa	300 sujeitos
Calculo Amostral – Amostragem aleatória simples	73 sujeitos (erro amostral: 10%)
Amostra coletada	86 sujeitos
Período das entrevistas	18 de fevereiro a 26 de março de 2019

Tabela 03 – Estrutura técnica da pesquisa de campo

Fonte: UGE, 2019.

3.1 NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO DAS EMPRESAS NA PESQUISA

A partir de 300 produtores que compunham a amostra inicial, a adesão à pesquisa está indicada a seguir:

STATUS DA ENTREVISTA	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Realizada	86	29%
Recusa / sem interesse	28	9%
Ausentes no período de coleta da pesquisa após dez tentativas	141	47%
Informou não participar mais do projeto	5	2%
Contatos inválidos	40	13%
TOTAL - Público alvo do projeto	300	100%

Tabela 04 – Participantes da pesquisa.

Fonte: UGE, 2019.

*Observação: Os contatos ausentes no período de coleta da pesquisa após dez tentativas e os contatos inválidos para ligação, como uma segunda estratégia afim de alcançar esses participantes, foi enviado mensagens de texto SMS e mensagens via WhatsApp com o link da pesquisa convidando/solicitando a participação do produtor.

4 RESULTADO

A tabulação das informações obtidas com a pesquisa permitiu os resultados apresentados a seguir:

4.1. INDICADORES DE RESULTADOS DO NEGÓCIO

As tabelas a seguir apresentam os resultados referentes à pesquisa T2 e T3:

Indicadores de Resultado	Mensuração	
Alcançar 90% dos produtores aplicando pelo menos um controle gerencial na atividade.	T3	Meta: 60,00 - % de Empresas.
		Mensurado: 81,4%
	O resultado da pesquisa demonstrou que dos 86 produtores entrevistados 81,4% aplica pelo menos um controle gerencial.	
Incrementar a produtividade média dos produtores assistidos em pelo menos 50% da produtividade atual do estado	T2	Meta: 20,00 % - sacas/ha (média de 2 anos)
		Mensurado: 221,19% - sacas/ha (média de 2 anos)
	A pesquisa demonstrou que do público entrevistado a média de sacas/há considerando as safras de 2017/2018 e 2018/2019 foi de 100 sacas/há, comparando com o T0 que era 31,08 sacas/há. Observa-se um aumento na produtividade média de 221,19%.	
Obter 5% do número de produtores produzindo cafés especiais até novembro de 2019, sendo 2% em 2016; 3% em 2017; 4% em 2018 e 5% em 2019.	T2	Meta: 4,00 - %
		Mensurado: 1,4%
	Esse indicador é medido a partir da quantidade de produtores de café no Concurso Rondoniense de Qualidade do Café. No ano de 2018 apenas 4 produtores alcançaram no mínimo 80 pontos. Sendo assim 1,4% dos produtores estão produzindo café especial.	

Tabela 05 – Indicadores de resultados.
Fonte: UGE, 2019.

Comparativo dos indicadores	2016	2016		2017		2018	
	(T0)	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Ferramentas de gestão básicas implementadas	7,36	20,00	13,18	45%	85%	60%	81,4%
Aumento de produtividade por sacas/ha	31,08	-	-	10%	11,2%	20%	221,19%
Ter 5% de produtores com cafés especiais	0,67	-	-	3%	0,66%	4%	1,4%
Legenda	■ Atingiu a meta		■ Merece atenção		■ Não atingiu a meta		

Tabela 06 – Comparação de indicadores.
Fonte: SGE (Sistema de Gestão Estratégica)

4.2. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DO PROJETO

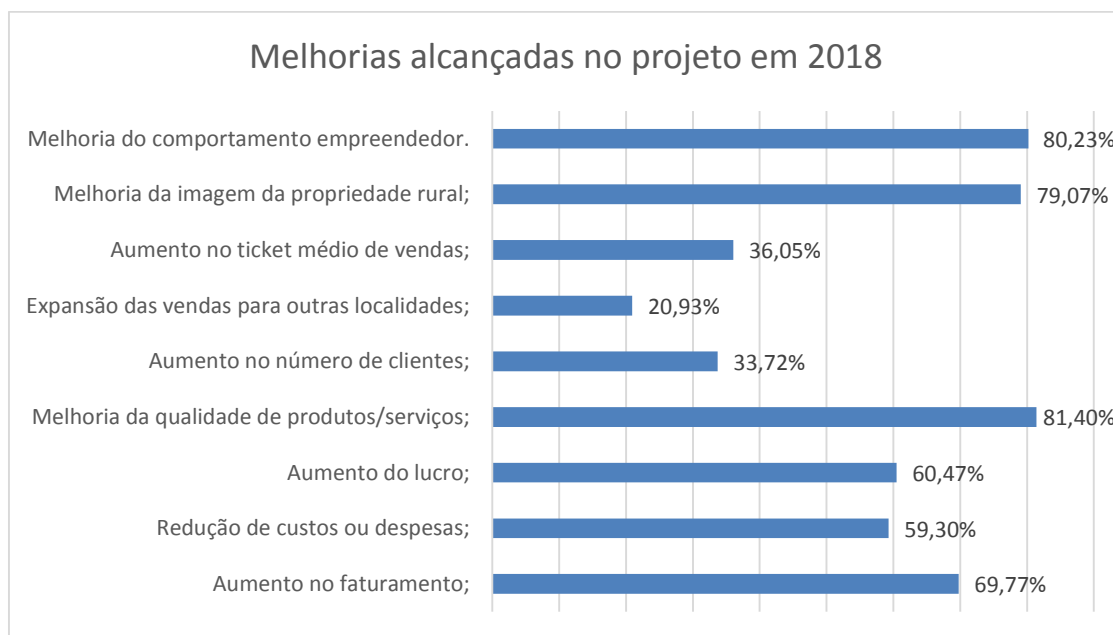
INDICADORES	(Net Promoter Score – NPS)
Índice Geral de Satisfação	9,5
Índice Geral de Aplicabilidade	7,5
Índice Geral de Efetividade	8,2

Tabela 07 – Avaliação Indicadores SAE.

Fonte: UGE, 2019.

Segundo os produtores, considerando tudo que foi realizado pelo projeto de CAC – CAFÉ ICULTURA DE RONDÔNIA através do SEBRAE, 73,3% disseram que o projeto melhorou muito, enquanto 23,3% disse que melhorou pouco e 3.5% acredita não ter melhorado nada.

No gráfico a seguir, verifica-se os pontos que na opinião dos produtores entrevistados melhorou (muito ou pouco) no projeto em 2018.



Fonte: UGE, 2019

Os motivos do projeto não ter melhorado nada em 2018, citado pelos produtores entrevistados, foram:

- Não ter um acompanhamento mais constante;
- Falta de trabalhar melhor a questão dos benefícios de produzir café para motivar o produtor.
- Falta tecnologia e inovação;
- Mudança de profissionais constantemente;
- Exportação fraca.

5. CONSIDERAÇÕES DOS PRODUTORES

A expectativa dos produtores entrevistados em relação ao projeto poder melhorar o seu negócio até o fim de 2019 é de 8,4 em uma escala de 0 a 10.

Na tabela a seguir segue as sugestões dos produtores para a melhoria do projeto.

Realizar mais dias de campo para melhorar o conhecimento dos produtores
Mais informação e critérios sobre pragas doenças
Suporte - ter técnicos e Agrônomos com mais compromisso e constância, para assim os produtores teriam mais confiança no profissional, se empenharia mais e teria um aumento na produção.
Aumentar o acompanhamento dos técnicos junto aos produtor.
Parcerias com governo.
Novas técnicas, mais tecnologia, informação sobre o mercado e inovação
Dar mais suporte
Ajudar na pesquisa de preço de mercado.
Auxiliar na redução de gastos e na melhoria da qualidade e produtividade do café
Cooperativismo
Maior abertura do comércio.

Tabela 08 – Sugestões para o projeto.

Fonte: UGE, 2019.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBETTA, Pedro Alberto. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*. 5ª Ed. Florianópolis: UFSC, 2002.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. *Metodologia Científica*. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MICHEL, Maria Helena. *Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais*. São Paulo: Atlas, 2005

OLIVEIRA, Maria Marly de. *Como fazer pesquisa qualitativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

SEVERINO, Antônio J. *Metodologia do trabalho científico*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

SIENA, Osmar. *Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos*. Porto Velho: [s.n.], 2007, 200 p.

SILVA, Ermes Medeiros et all. *Estatística: para os cursos de Economia, Administração, e Ciências Contábeis*. Vol 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

ANEXO I

Projeto CAC – CAFEICULTURA DE RONDÔNIA		T ₂ e T ₃
BLOCO 1 – PERFIL DO EMPRESÁRIO (confirmação de dados do cadastro – Preenchido a priori via cadastro fornecido pelo Sebrae RO)		
Nome do produtor: _____		
BLOCO 2 – Produtividade – Período: Safra 2017/2018e Safra 2018/2019		
Indicadores de resultados	2017/2018	2018/2019
1) Qual era o TAMANHO DA ÁREA em hectares de café plantado que estavam em produção na sua propriedade na safra de 2017/2018? E na safra de 2018/2019? (A resposta pode vir em alqueire ou outra unidade de área. Prever conversão para hectare).		
2) Quantas SACAS BENEFICIADAS de café foram produzidas na safra de 2017/2018? E na safra de 2018/2019?		
3) Quantas SACAS BENEFICIADAS de café DOS TIPOS 2, 3 e 4 foram produzidas na safra de 2017/2018? E na safra de 2018/2019? <small>Tipo 2 - até 4 defeitos; Tipo 3 – de 5 a 12 defeitos, Tipo 4 – de 13 a 26 defeitos; Tipo 5 – de 27 a 46 defeitos, Tipo de 6 – de 47 a 86 defeitos, Tipo 7 – de 87 a 160 defeitos, Tipo 8 - 161 a 360 defeitos.</small>		
BLOCO 3 – Controles gerencias implementados na propriedade na atividade cafeeira a partir do projeto (2017 e 2018)		
4) Quais dos controles gerencias na atividade cafeeira foram implementados na propriedade a partir do projeto em 2017 e 2018?		
Controles	2017	2018
Utilização de Controle de valores pagos e recebidos, a pagar e receber		
Utilização de Controle de entrada e saída de materiais e insumos (estoque)		
Utilização de Controle de plantio e manejo do cultivo		
Controle de colheita e beneficiamento		
Utilização de Controle de pessoal (contratação, encargos, salários etc.)		
BLOCO 4 – Cafés especiais		
5) O senhor participou do concurso do CONCAFÉ - Cafés Especiais? () Sim, em que ano? _____ () Não, Por que não? _____		
BLOCO 5 – IMPACTO DO PROJETO NO NEGÓCIO (Satisfação, Aplicabilidade e Efetividade)		
6. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto o ficou SATISFEITO com a os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto CAC – CAFÉ ICULTURA DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NADA SATISFEITO" e dez significa "TOTALMENTE SATISFEITO". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)		
7. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para o quanto colocou em prática os conhecimentos adquiridos nas atividades do projeto CAC – CAFÉ ICULTURA DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE? Onde zero significa "NÃO PÔS NADA EM PRÁTICA" e dez significa "PÔS TODOS OS CONHECIMENTOS EM PRÁTICA". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)		
8. Que nota de 0 a 10 o(a) Sr.(a) daria para os RESULTADOS alcançados em sua propriedade/negocio partir das atividades do projeto CAC – CAFÉ ICULTURA DE RONDÔNIA realizadas pelo SEBRAE, onde zero significa "NÃO DERAM OS RESULTADOS" e dez significa "SUPERARAM OS RESULTADOS". (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) () Não participei de nenhuma atividade do SEBRAE em 2018)		
9) Considerando tudo que foi realizado pelo projeto de CAC – CAFÉ ICULTURA DE RONDÔNIA através do SEBRAE, você diria que o projeto melhorou quanto até o momento? () Melhorou muito () Melhorou pouco () Não melhorou nada		
10) Se melhorou muito ou pouco, em que melhorou, na sua opinião? (estimulada) () Aumento no faturamento () Redução de custos ou despesas () Aumento do lucro () Melhoria da qualidade de produtos/serviços () Aumento no número de clientes () Expansão das vendas para outras localidades () Aumento no ticket médio de vendas () Melhoria da imagem da propriedade rural () Melhoria do comportamento empreendedor () Outros: _____		
11) Se não melhorou nada/não teve resultados, por qual motivo você acredita que o projeto não teve resultados até o momento? _____		
12) Independente do quanto você participou até agora, qual a sua expectativa em relação ao projeto até o fim de 2019, ou seja, de 0 a 10, quanto você acredita que o projeto pode melhorar o seu negócio? (0) (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10)		
13) Que sugestões você daria para melhorar o projeto como um todo e aumentar os resultados para empresários produtores de café? _____		